

SEMESTRE LETIVO: 2021.2

Título da disciplina: Teoria do Conhecimento e Metafísica (TEF)	Código: FCHK08/20151
Tema de estudo em 2021.2: Animais e humanos segundo Descartes.	
Docente: Mariana Campos	
Carga horaria: 68h	Dia/Horário: Quarta, 13h55-16h40
Ementa: Exame do estatuto dos animais e dos humanos na filosofia de Descartes.	
Justificativa/Descrição: Nesta disciplina serão examinadas duas questões sobre os animais e os humanos na filosofia de Descartes. A primeira questão diz respeito ao significado dos predicados sensíveis e será discutida de modo a mostrar que eles são equívocos nos textos cartesianos. Considerando a equivocidade desses predicados, defenderei que ela se justifica pela redefinição que Descartes propõe do conceito tradicional de alma, excluindo dele as partes vegetativa e sensitiva. A segunda questão diz respeito às implicações que aparentemente poderiam ser extraídas da visão de que os sentimentos dos animais se reduzem a movimentos na matéria. Ao tratar dessas implicações, argumentarei que Descartes estabelece uma classificação não hierárquica das criaturas, relacionada com o seu projeto de fundamentação de uma nova ciência, que elimina as causas finais como princípios inteligíveis de explicação do mundo e de sua criação e que recusa a visão antropocêntrica de que os humanos seriam o centro do universo.	
Conteúdo programático:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Substância, atributo principal e modo. 2. Unidade de natureza e de composição. 3. Sentimentos em animais e humanos. 4. Hierarquia, teleologia e antropocentrismo. 	
Avaliação: Trabalho e/ou apresentação oral.	
Referências bibliográficas:	
ALANEN, Lilli. 1994. Sensory Ideas, Objective Reality, and Material Falsity. In COTTINGHAM, John (Org.), Reason, Will, and Sensation: Studies in Descartes's Metaphysics, Clarendon Press, New York: p. 229-250.	
BAKER, Gordon, MORRIS, J. Katherine. 1996. Descartes'Dualism. London: Routledge.	
COTTINGHAM, John. 1991a. "A Brute to the Brutes? Descartes's Treatment of Animals". In MOYAL, George J. D. (Org.). René Descartes. Critical Assessments, 163-172. London: Routledge.	
_____. 1991b "Cartesian Trialism". In MOYAL, George J. D. (Org.). René Descartes. Critical Assessments, p. 136-249. London: Routledge.	
_____. 1989. A filosofia de Descartes, 161-179. Tradução de Maria do Rosário Sousa Guedes. Rio de Janeiro: Edições 70.	
DESCARTES, René. 1996. Œuvres de Descartes. Publiées par Charles Adam et Paul Tannery. Paris : Librairie Philosophique J. Vrin. 12 v.	
_____. 1997. Œuvres Philosophiques de Descartes. Ed. par Ferdinand Alquié. Paris: Garnier. 3 v.	

_____. 2009. O Mundo ou Tratado da Luz, O Homem. Edição em francês e português. Apresentação geral, apêndices, tradução e notas de César Augusto Battisti e Marisa Carneiro de Oliveira Franco Donatelli. Campinas: Editora da Unicamp.

_____. 1976. Discours de la Méthode. Texte et commentaire par Étienne Gilson. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin. (Bibliothèque des Textes Philosophiques).

_____. 1990. Méditations métaphysiques. Texte latin accompagné de la traduction du Duc de Luynes; présentation et traduction de Michelle Beyssade. Paris: Le Livre de Poche. (Classiques de la philosophie).

_____. 1998. Meditações, Objeções e Respostas, Cartas. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: abril, 1998. (Os Pensadores, Descartes, 1).

_____. 1998. Meditações, Objeções e Respostas, Cartas. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo: abril. (Os Pensadores, Descartes, 2).

_____. 2004. Meditações sobre Filosofia Primeira. Descartes. Edição em latim e em português. Tradução, nota prévia e revisão Fausto Castilho. Campinas: Editora da Unicamp.

_____. 2002. Princípios da Filosofia. Tradução coordenada por Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: UFRJ.

_____. 1997. Princípios da Filosofia. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70.

_____. 2017. “Carta de Descartes ao Marquês de Newcastle”. Tradução, Introdução e Notas: Fabien Pascal Lins e Guilherme Ivo. Modernos & Contemporâneos, 1 (2).

GAUKROGER, Stephen. 2000. “Les âmes des animaux et l’homme-machine: la question de la cognition”. In BOURGEOIS, Bernard. HAVET, Jacques. (Org.). *L’Esprit Cartésien: Actes du XXVIe Congrès de l’Association des Sociétés de Philosophie de Langue Française*. p. 312-318. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin.

GUENANCIA, Pierre. 2010. “Quelques doutes sur la différence entre l’homme et l’animal”. In AFEISSA, H.S. VILMER, J.B (Org.). *Philosophie animale: Différence, responsabilité et communauté*. p. 55-83. Paris : Librairie Philosophique J. Vrin.

_____. 1998. “L’idée et l’image”. In *L’Intelligence du sensible. Essai sur le dualisme cartésien*. p. 116-154. Paris: Gallimard.

_____. 1991. “A máquina”. In *Descartes*. Tradução Lucy Magalhães. p. 47-66. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

GUEROULT, Martial. 2016. Descartes segundo a ordem das razões. Tradução de Érico Andrade (coordenador), Enéias Forlin, Marisa Donatelli, César Battisti e Alexandre Soares. São Paulo: Discurso Editorial.

HARRISON, Peter. 1992. “Descartes on Animal”. In *The Philosophical Quarterly* 42 (167): 219-227.

KAMBOUCHNER, Denis. 2015. “Sur les animaux, nous avons tous les droits”. In *Descartes n’a pas dit. Un répertoire des fausses idées sur l’auteur du Discours de la*

méthode, avec les éléments utiles et une esquisse d'apologie. Paris: Les Belles Lettres.

KAUFMAN, Dan. 2008. "Descartes on Composites, Incomplete Substances and Kinds of Unity". *Archiv Für Geschichte der Philosophie*, Berlim, v. 90, n. 1: p. 40-72.

MARKIE, Peter. 1994. "Descartes's concepts of substance". In: COTTINGHAM, John. (Org.). *Reason, Will and Sensation: Studies in Descartes 'Metaphysics*. Oxford: Clarendon Press. p. 64-87.

PEREYRA, Gonzalo Rodriguez-. Descartes's Substance Dualism and His Independence Conception of Substance. *Journal of the History of Philosophy*, Baltimore, v. 46, n. 1, p. 69-89, 2008.

MORRIS, Katherine. 2000. "Bêtes-machines". In GAUKROGER, S. SCHUSTER, J. SUTTON, J. (Org.). *Descartes' Natural Philosophy*. London: Routledge. p. 401-417.

ROCHA, Ethel Menezes. 2004. "Animais, homens e sensações segundo Descartes". *Kriterion* (110): p. 350-363.

_____. 2006. "Dualismo, substância e atributo essencial no sistema cartesiano". *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2: p. 89-105.

THOMAS, Janice. 2006. "Does Descartes deny consciousness to animals?" *Ratio* (XIX): p. 336-363.

VENDLER, Zeno. 1991. "Descartes on Sensation". In MOYAL, George J. D. (Org.). *René Descartes: Critical Assessments*. London: Routledge. 3 v, p. 249-259.

WILSON, Margaret Dauler. 1999. "Descartes on the Representationality of Sensation". In *Ideas and Mechanism. Essays on Early Modern Philosophy*. Princeton: Princeton University Press: p. 69-83.